

ATA Nº 3

Ao vigésimo quarto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, reuniu-se pelas 18h30, em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

Estiveram presentes:

- José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão **(PPD/PSD)**
- Carla Elisabett de Oliveira e Silva **(Aqui há Porto)**
- José António da Silva Barradas **(Aqui há Porto)**
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa **(Aqui há Porto)**
- Albino Bruno Silva Ramos **(Aqui há Porto)**
- Pedro Miguel Nogueira Soares Pinto **(Aqui há Porto)**
- Rosa Maria Tavares Duarte **(Aqui há Porto)**
- José António da Rocha Pinheiro **(Aqui há Porto)**
- Sílvia Lopes Soares **(PPD/PSD)**
- Maria de Araújo Correia de Morais Saraiva **(PPD/PSD)**
- Carlos Eduardo Lopes de Sousa **(PPD/PSD)**
- Sara Azevedo Vilela Montenegro **(PPD/PSD)**
- Ema Gabriela Rodrigues de Sousa Quinto Barcelos **(PS)**
- Ana Elisa de Sousa Almeida **(PS)**
- Octávio José Bento Gonçalves **(PS)**
- Albina Fernanda Monteiro Pacheco **(PS)**
- Casimiro António Valente Calisto **(CDU)**
- Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa **(CDU)**
- Susana Salbany Constante Pereira **(BE)**

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (Aqui há Porto), substituído por Pedro Miguel Nogueira Soares Pinto (Aqui há Porto);
- José Pedro Faria da Fonseca (PSD), substituído por Carlos Eduardo Lopes de Sousa (PSD).

ATAS

- Joana Pereira de Magalhães Cruz (BE), substituída por Susana Salbany Constante Pereira (BE).

Após a confirmação dos membros presentes ficou constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente - José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão
- 1º Secretário - Carla Elisabett de Oliveira e Silva
- 2º Secretário – José António da Silva Barradas

Presidente da Assembleia de Freguesia, iniciou a chamada às 18h 33m e comunicou a falta de quatro elementos da Assembleia de Freguesia. Cumprimentou todos os presentes e passou a ler o edital. Sendo esta Assembleia extraordinária não há período antes da ordem do dia, passando já aos pontos de trabalho. Esta sessão decorre num dia diferente para a nossa Europa e para a nossa sociedade, pela situação triste e preocupante. Colocou a questão de iniciar a sessão sem dois membros do grupo parlamentar do PS e um do BE e perguntou aos membros da assembleia se pretendiam aguardar até as 19h, tendo sido a Assembleia suspensa por meia hora. Após a suspensão reiniciou a sessão passando a ler o ponto um da ordem do dia, referindo que todos receberam a ata para revisão e que, se nada tiverem a referir, irá à votação.

Ponto 1 – Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia de 28 de dezembro de 2021;

Intervieram:

- **Casimiro Calisto, CDU**, em relação a ata, acha que deve haver um certo cuidado, pois fica para o futuro e avisou que a ata é a número dois e não três. Em relação às presenças, falta um membro, Sr. José Pinheiro e os membros que faltaram não podem ser substituídos pelo último, sem primeiro terem permissão dos que se encontram no meio e espera que a mesa tenha tido esse cuidado e continue a ter. Outra situação, é sobre a Associação das Condominhas, que não existe, mas sim Associação da Nova Urbanização das Condominhas; Associação de Lordelo, mas sim Associação do Bairro de Lordelo. Reparos feitos num sentido positivo para que haja algum cuidado. Informa que a meia hora de espera só existe se não houver quórum, não é uma questão regimental.

- **Gabriela Barcelos, PS**, não gravou

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, as convocatórias e desde que é Presidente são feitas de acordo com o regimento e os procedimentos e caso não haja a possibilidade de o membro estar presente, é mediante a lista e não aleatório. Teve o cuidado e a D. Susana avisou os membros desta Assembleia de Freguesia que indicam pessoas sem ser por essa ordem. Quanto à redação da ata, a mesma tem um suporte em áudio, para efeitos de correção da mesma e não se pode dizer que não deixa de ser um trabalho minucioso. Também é enviada a todos e todas, as sugestões podem ser enviadas por escrito por cada um dos membros para correção e como foi dito pelo Eng. Calisto, é algo que fica para o futuro e deve ficar da melhor forma possível. Sabiam que havia quórum no início desta reunião, mas a mesa considerou, pelo funcionamento da democracia, que na próxima vez que faltar outro membro de outro grupo parlamentar, tenha essa oportunidade.

Colocado a votação o ponto 1:

Favor – 16 (7 Aqui há Porto; 3 PS; 2 CDU; 4 PSD)

Contra - zero

Abstenções – zero

Cinco membros da Assembleia de Freguesia não votaram pelas seguintes razões:

- 2 Aqui há Porto: não estiveram presentes na Assembleia de Freguesia de 28 de dezembro de 2021;
- 2 PS: não se encontravam presente no momento da votação;
- 1 BE: não se encontrava presente no momento da votação.

Ponto 2 – Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo e de Delegação de Competências para 2022;

Intervieram:

- **Vogal da Junta, Fátima Ferreira**, cumprimentou todos os presentes. Este ponto é uma adjudicação de um contrato não é novo, mas a diferença deste é um aumento de quase de dez por cento da verba da nossa Freguesia; a fórmula de calculo mante-se igual, com base na população e área da nossa freguesia. Para continuar a haver uma maior proximidade da autarquia local com a nossa cultura, desporto e continuar a contribuir nesse sentido.
- **Gabriela Barcelos, PS**, para explicar que o sentido de voto tem a ver com acharem que este contrato é muito favorável, pois é um contrato de aproximação da Junta à população e essa proximidade é muito importante.
- **Casimiro Calisto, CDU**, interveio para informar que votarão favoravelmente; existe um aumento de nove, dez por cento, mas também há atribuições que são ampliadas, como a venda ambulante, restauração e bebidas está bem compensada esta delegação de competências. Verificou a existência dos guardas noturnos, que está em andamento e é mais uma delegação de competências a autarquia. Votam a favor.
- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, para dar as boas-vindas a Susana Constante Pereira, representante do BE.

Colocado a votação o ponto 2:

Aprovado por unanimidade.

Ponto 3 – Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo do Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense para 2022;

Intervieram:

ATAS

- **Vogal da Junta, Miguel Guimarães**, cumprimentou todos os presentes. Este apoio ao associativismo não é novidade, pois é um instrumento de sobrevivência para a grande parte das associações, dado que de um modo geral todas elas têm dificuldade em gerar receitas e em parceria com a Câmara Municipal do Porto, irá se repartir estes fundos para que as associações continuem a desempenhar o seu papel importante, junto da população. Esse papel está dividido em quatro vetores, desporto, coesão social, cultura em ação e juventude e o ambiente. O associativismo é a forma de chegar mais próximo da população e abrange desde a camada mais jovem a sénior, beneficiando todos e tendo por nós sempre, a máxima atenção e apoio. É importante dizer que o apoio não se restringe só a este, porque durante o ano inteiro, ajudamos as associações da freguesia.

- **Octávio Bento, PS**, interveio para falar sobre o benefício da Junta para prestar apoio às associações, coletividades e respostas sociais da nossa comunidade, mantendo um importante papel de desenvolvimento, trabalho comunitário, abrangendo transversalmente, desde o nível social, económico e ambiental da nossa comunidade. Reconhecer que estes apoios são a primazia catalisadora para a sustentabilidade positiva das associações. Concorde pela positividade do ponto três para a união das nossas freguesias e votam a favor.

- **Delfim Sousa, CDU**, relativamente a este ponto fez um pequeno enquadramento histórico deste fundo; lembrou que em 2018 no quadro do estatuto do direito da oposição a CDU propôs no Plano de Atividades de 2019, a Câmara Municipal que prevê este fundo de apoio ao associativismo e na altura a maioria Rui Moreira aceitou o repto e incluiu a proposta de uma verba inicial de quatrocentos mil euros; em 2019, esse fundo apoiou vinte e quatro associações e vinte e quatro projetos. Cedo se constatou que a verba consignada ao fundo era completamente insuficiente; em 2020, com o quadro da pandemia e as dificuldades trazidas às associações e coletividades, ao privá-las das suas fontes de rendimentos e receitas, o fundo foi alterado e apareceu com uma nova composição, com cerca de oitocentos mil euros, beneficiando vinte e sete projetos na sua segunda edição; em 2021, com a existência de uma recomendação da CDU na Assembleia Municipal, o montante subiu para um milhão e vinte mil euros, o valor total dos apoios camarários ao associativismo, então aprovados; em novembro de 2021, a CDU propôs para o orçamento de 2022, que esse apoio fosse de um vírgula dois milhões de euros. Desta vez, o grupo Rui Moreira e o PSD, não aceitaram esta proposta e em 2022, foi feito um pequeno reforço desta quarta edição, passando o fundo para oitocentos e quarenta mil euros, e o fundo ser gerido pela primeira vez pelas Juntas de Freguesia, ao qual não se opõem, pois as mesmas são o que há de mais próximo da população. Este fundo é menor que o anterior, neste quadro o contrato que nos é proposto podem vir a ser apoiados projetos até quarenta mil euros para infraestruturas e vinte mil euros se os projetos de outras áreas. A CDU recomenda que os critérios de atribuição das verbas às coletividades devem ser o mais transparente possível, o mais participado possível, fáceis de serem entendidos por todos.

- **Susana Constante Pereira, BE**, cumprimentou todos os presentes e pediu desculpa pelo atraso e agradeceu a tolerância de todos. Relativamente a este ponto o BE vai votar favoravelmente, como votaram no anterior. Deixa algumas considerações e o BE congratula-se com o reforço no orçamento para as freguesias, mas no contexto da discussão do orçamento na Assembleia Municipal e na reunião ao abrigo do estatuto da oposição, se ligava o reforço do orçamento efetivo das freguesias com esta transferência da competência do fundo de gestão do associativismo, também como uma forma de reforço do orçamento. Esta verba de gestão que é um fundo para as associações, não reforça o orçamento da freguesia, mas sim algo que na

Freguesia se pode fazer de forma acrescida. O BE tem defendido nestes últimos anos, um aumento de dez por cento no orçamento das Freguesias, mas não existiu e o BE fez questão de dizer que não houve um aumento acima dos dez por cento, dado que este e o orçamento colaborativo não acrescentam ao orçamento da freguesia. O BE está favorável, como no ponto anterior e entendem que este apoio às associações é importante para a vida delas, mas fazem a salvaguarda de que o fundo e o funcionamento deste apoio podem ser melhorados, dado que alguns projetos de associações ficam automaticamente fora da possibilidade de apoio, porque não chegam a vinte mil euros e dado que o fundo tem este critério, há pequenas associações que ficam de fora. São alguns aspetos que podiam ser melhorados e esperamos que todo o processo possa ser transmitido nesta Assembleia, da aquisição, das candidaturas, estar sempre a par da sua execução, para poderem dar apoio e colaboração.

Colocado a votação o ponto 3:

Aprovado por unanimidade.

- **Vogal da Junta, Miguel Guimarães**, interveio para que referir que em relação aos valores, fala em valor máximo e não em valor mínimo, valores inferiores consegue-se chegar a mais associações e existe um teto máximo, o qual pode ser subdividido. Infraestrutura limite máximo até quarentam mil euros e para projetos diversos, valor máximo até vinte mil euros.

Ponto 4 – 1ª. Alteração Modificativa ao Orçamento de 2022

Intervieram:

- **Tesoureiro da Junta, Luís Grbulho**, cumprimentou todos os presentes. Esta primeira alteração modificativa ao orçamento e a execução do mesmo foi de uma forma condicionada, dado não ter havido a aprovação do Orçamento de Estado e ainda não tem a aprovação da alteração prevista inicialmente no FFF, bastante significativa no funcionamento das Freguesias, gerando um atraso no contrato interadministrativo, tendo sido só agora aprovado que significa um reforço. Na execução do orçamento houve várias limitações, só agora corrigidas e para além destas alterações e tudo o que era despesas com obras que já estavam previstas, autorizadas e cabimentadas que transitaram. Existem algumas rubricas com impostos gerados em 2021, mas só são liquidados em 2022 e está refletido no documento enviado. Passou a ler algumas alterações a nível da receita, a nível do contrato interadministrativo, da diferença entre este ano e o do ano passado; fundo de apoio ao associativismo, valor já previsto e conseqüente abertura da rubrica; cinco mil euros para elaboração do processo que a Câmara transfere e um reforço de duzentos e oitenta e cinco mil e dezanove euros, que diz respeito a parte do orçamento colaborativo que ainda está a ser executado de 2020 e 2021, perfazendo um total de cento e dez mil setecentos e oitenta e nove euros e noventa e oito cêntimos; relativamente ao saldo de gerência do ano anterior está prevista em termos de receita a utilização de cento e setenta e quatro mil setecentos e três euros e um cêntimo; em relação à despesa, a primeira a aparecer é sobre impostos de 2021, pagos em 2022; reforço com mil euros as rubricas da reparação nas escolas das freguesias, a da reparação de veículos, outras reparações e equipamentos da Junta,

ATAS

vigilância do cemitério para colmatar os furtos; reforço de dois mil euros, a aquisição de serviços informáticos e software para atualização; oito mil oitocentos e cinquenta e seis euros, este valor é devido ao apoio que vão necessitar, pois houve dois anos consecutivos de receitas e despesas superiores a um milhão de euros, passando ao regime geral do SNCAP, passando a ter um apoio técnico especializado e foi feito um pedido à DGAL, de adiamento para terem um ano de adaptação, a qual pode não ser aceite; temos cinco mil euros que aparecem na receita e depois na despesa, relativamente ao fundo de apoio ao associativismo, festa de S. João, prevista com cinco mil euros; seis mil euros para o passeio da freguesia, a prever mais um e os quatro mil euros para o passeio anual, preveem mais adesão e com os aumentos previstos, reforço de quatro mil euros; as Rusgas de S. João, reforçadas com dois mil euros para além dos quatro mil euros transferidos pela Câmara e apoiam a associação que organiza as mesmas; reforço do dia da maternidade, o dia da cultura, o dia jovem, e o dia radical com mil euros para cada atividade; outros projetos e associações da freguesia, reforçados com mil e quinhentos euros; a Feira do Associativismo, reforçada com mais mil euros; outros projetos com associações, reforçada com mais mil euros; passeio do 4º ano, reforçado com mais mil euros; no orçamento colaborativo, aparece um reforço de cento e dez mil euros, transitados de 2021 para 2022; reforço de noventa mil euros devido a obras no edifício de Massarelos que estão a ser concretizadas e com o aumento dos produtos de construção, tiveram de anular o processo, fazendo um novo e neste momento a obra encontra-se praticamente concluída; nova obra de com a construção de um elevador e remodelação e Salão Nobre; o Centro Social da Arrábida, reforço de dois mil euros para situações de emergência, embora o edifício tenha sido remodelado há pouco tempo; edifício de Lordelo, preveem vinte mil euros para reabilitação; edifício da Rua Diogo Botelho, reforço de mil euros para uma eventual necessidade; no cemitério estão previstos vinte mil euros para efetuarem obras na loja arrendada recentemente; equipamentos informáticos, com um reforço de cinco mil euros; reforço de quatro mil e quinhentos euros em software informático para passagem do regime geral do SNCA-P, pagamento um mensalidade fixa; equipamento administrativo, está previsto um reforço de nove mil euros; valores de impostos que transitaram do ano passado; reforço de horas extraordinárias de quatro mil euros, principalmente devido ao trabalho em momentos de eleições; alimentação e confeccionados, deve-se ao facto do que é dado nos dias das eleições; formação foi reforçada com mil euros; reforço do material clínico; reforço em diversos para o cemitério, como por exemplo compra de herbicida. Basicamente, são estas as rubricas que apresentam a Assembleia para aceitarem estas alterações, para serem introduzidas ao orçamento previsto para 2022.

- **Cláudia Costa, Aqui há Porto**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para informar que na bancada Aqui há Porto, não se manifestaram nos dois pontos anteriores porque o que foi dito pelo executivo espelha o que tinham para dizer e o voto positivo, seria óbvio. Devido a dificuldade do que se está a passar neste momento, com aumento dos preços, o executivo fez um esforço que é de relevar e mais uma vez a nossa intenção de voto é positiva.

- **Albina Pacheco, PS**, em relação ao ponto 4 não há nada a apontar, mas em consonância com a votação do orçamento e por uma questão de coerência vamos abster-nos.

- **Casimiro Calisto, CDU**, interveio para dizer que pelas contas enviadas houve uma poupança em 2021, de quase quinhentos mil euros. Existe um programa "Jovens com Futuro", dos seis aos dezasseis anos, não apareceu no Plano de Atividades e não existe nenhuma verba para isso. Na assembleia de dezembro foi quase uma blasfémia mexer-se no orçamento e no plano de

atividades, quando foi proposto o gabinete de cuidados informais, mas é dinâmico e ainda bem que as autarquias estão atentas aquilo que as rodeias.

- **Silvia Soares, PSD**, cumprimentou todos os presentes. Em relação as informações refletidas nos documentos disponibilizados, verificando a data que foram consideradas as verbas relativas ao contrato interadministrativo e ao fundo do apoio ao associativismo, documento que pode vir a sofrer alterações e ainda aguardamos a aprovação do orçamento de Estado e podendo o valor considerado para receitas de transferências correntes sofrer alterações. Destacando algumas considerações genéricas ao documento apresentado: atendendo a despesa orçamental, verificamos alguns ajustes nas rubricas já explicados pelo Sr. Tesoureiro e que lhes parecem normais e que as verbas a receber e investimentos que o executivo, apresenta com valores reais e cabimentados, a destacar as obras no edificado, cujo montante ascende aos dez mil euros, ou em equipamento administrativo, informático e software, em que a verba é reforçada em cerca de cinquenta por cento. Pela informação disponibilizada, nada tem a opor e aceitam as alterações. Para finalizar, falar sobre os dois pontos anteriores em que o PSD, votou favoravelmente. Reiteram a satisfação nesta Assembleia, dado que o aumento das transferências de verbas para as Juntas, foi uma das medidas do programa do PSD aprovado no orçamento da Câmara Municipal, garantido efetivamente um aumento de cerca de vinte e cinco por cento de financiamento as Juntas em 2022. Aumento de dez por cento aos contratos interadministrativos, assim como a passagem para a esfera das Freguesias, do fundo de dinamização ao associativo popular. As Juntas têm um enorme papel, na resolução dos problemas de proximidade com os fregueses e assim consideraram desde a primeira hora necessário votar e reforçar as mesmas competências de meios e capacidades financeiras, para a resolução eficaz dos problemas.

- **Susana Constante Pereira, BE**, relativamente a este ponto o BE quando foi a discussão para o orçamento para 2022, em dezembro passado, absteve-se e vão manter esse voto, porque entendem que é coerente relativamente a essa posição, sendo que esta abstenção tem duas razões, por um lado não é um voto favorável porque em termos de programa continua a haver uma serie de opções que não subscrevem e assinalar que na última assembleia de freguesia do mandato anterior, trouxemos uma proposta de sensibilização da mobilidade ciclável e as prevenções das questões rodoviárias junto das escolas e nestes mandato uma proposta sobre os cuidadores informais que não vem aqui plasmada e entendem ser importante. Não é um voto contra, porque na orientação da linha de voto em dezembro, é o primeiro ano de mandato, estamos em “rescaldo” de toda esta situação de pandemia e não tomam uma posição de hostilização à proposta do executivo e dai o voto de abstenção. Para terminar, em relação ao ponto anterior, efetivamente não há um aumento de vinte e cinco por cento para as freguesias, é uma narrativa enganadora, há um aumento de dez por cento, o que o BE defendeu nos últimos anos, que trouxeram a esta assembleia e a posição das forças políticas aqui representadas não foi bem a mesma, mas estão felizes por estarem todos alinhados neste momento e o restante valor não aumenta o valor do orçamento da freguesia, mas sim a transferência de uma verba que as freguesias passam a gerir para as associações e para os projetos do orçamento colaborativo e essas ressalva é importante que seja feita, senão presta-se um mau serviço a quem nos colocou aqui para os representar.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para agradecer a todas as forças políticas, porque havendo coisas que não concordem a cem por cento nesta Assembleia de Freguesia, há uma em quer todos concordam ao longo destes anos e é uma mais-

valia para a freguesia. Todos nós, tanto executivo e todas as bancadas estão de acordo, haver delegação de competências também para as freguesias. Efetivamente em relação a CDU, foram eles que propuseram o fundo do associativismo já há alguns anos e é uma mais-valia, porque as associações mais do que nunca, conforme o fizeram na altura da pandemia, foram as primeiras a terem o apoio do executivo. Em relação ao PSD, foi um programa do PSD o qual todos aceitaram a passagem do fundo do associativismo para as freguesias, é uma experiência e contam com todos para que seja uma boa delegação e que possam como até agora cumprir da melhor forma. Em relação à questão colocada pelo BE, efetivamente houve um aumento de dez por cento ao contrato interadministrativo de delegação para as áreas da educação, cultura, juventude e afins e houve realmente a delegação de competências de mais de cento e vinte mil euros que era a Câmara do Porto que atribuía e agora passam a ser as freguesias que o vão fazer. No entanto, fica a salvaguarda para todos os partidos presentes nesta Assembleia e os que tenham representatividade na Assembleia da República, falta ainda um valor, o FFF e espera que quem esteja na Assembleia da República, o possa solicitar o melhor possível e o maior aumento possível, conforme foi feito pela Câmara do Porto, um bom reforço para as freguesias, dado que as mesmas tem tido muitos gastos com estas eleições e até agora ainda não tiveram nenhum valor acrescido para gastos em três eleições com COVID, e da sua parte e da do executivo, e espera pela verba que em abril, maio ou junho, terão de fazer novamente uma assembleia para reforçar essa verba e que essa seja toda para a parte social, que é a mais necessitada neste momento.

Colocado a votação o ponto 4:

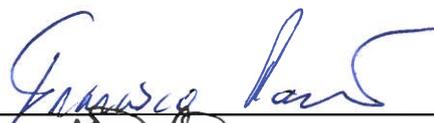
Favor – 12 (7 Aqui há Porto; 5 PSD)

Contra - zero

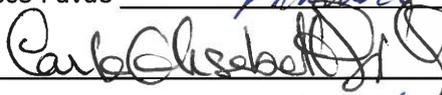
Abstenções – 7 (4 PS; 1 BE; 2 CDU)

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Presidente da Mesa, Francisco Pavão



1º secretário, Carla Silva



2º secretário, José Barradas

